

A ética aristotélica

Prof Vascão /+/ - 15/04/2024

Bom dia, pessoal do Me Salva!

	le hoje vamos trocar um primeiro grande sistem		
☐ Fim	stóteles n Último ca das Virtudes ercícios		

Parte I - Aristóteles













Parte II - Fim Último

CIÊNCIA PRÁTICA: investigação sobre a conduta humana e os fins que querem atingir.

- -> ÉTICA: estudo do Ser Humano como indivíduo.
- -> POLÍTICA: estudo da relação do indivíduo (enquanto cidadão) com a sociedade.

TODA AÇÃO HUMANA TENDE A UM FIM!

POSTURA TELEOLÓGICA:

Os FINS (BENS) são subordinados ao FIM ÚLTIMO ou SUMO BEM.

Logo,

A finalidade da ação humana é atingir a ______.













FELICIDADE: "atividade da alma dirigida pela VIRTUDE."

Consiste no aperfeiçoamento humano, enquanto humano.

→ Nas atividades que diferenciam o Ser Humano de outras coisas.

Parte III - Ética das Virtudes

A ÉTICA não é uma ciência exata.

VIRTUDE:

Qualidade positiva do indivíduo que faz com que este aja de forma a fazer o BEM PARA SI e PARA OS OUTROS.

PLATÃO

INATO - NÃO PODE SER ADQUIRIDO

ARISTÓTELES

DESENVOLVIDA PELO HÁBITO - EDUCAÇÃO













(a) Agir com excelência;
(b) Disposição racional constante;
(c) Hábito (racional) que torna o Ser Humano bom e permite desempenhar bem sua função.
A VIRTUDE é alcançada a partir do
TEORIA DA MEDIANIA
(1) O IMPULSO (paixão/emoção) tende ao EXCESSO ou FALTA de VIRTUDE.
(2) A RAZÃO deve impor a JUSTA MEDIDA.

A JUSTA MEDIDA é a vitória da razão sobre os instintos!













Parte V - Exercícios

ENEM 2016 - Ninguém delibera sobre coisas que não podem ser de outro modo, nem sobre as que lhe é impossível fazer. Por conseguinte, como o conhecimento científico envolve demonstração, mas não há demonstração de coisas cujos primeiros princípios são variáveis (pois todas elas poderiam ser diferentemente), e como é impossível deliberar sobre coisas que são por necessidade, a sabedoria prática não pode ser ciência, nem arte: nem ciência, porque aquilo que se pode fazer é capaz de ser diferentemente, nem arte, porque o agir e o produzir são duas espécies diferentes de coisa. Resta, pois, a alternativa de ser ela uma capacidade verdadeira e raciocinada de agir com respeito às coisas que são boas ou más para o homem.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

Aristóteles considera a ética como pertencente ao campo do saber prático. Nesse sentido, ela difere-se dos outros saberes porque é caracterizada como

- (A) conduta definida pela capacidade racional de escolha.
- (B) capacidade de escolher de acordo com padrões científicos
- (C) conhecimento das coisas importantes para a vida do homem.
- (D) técnica que tem como resultado a produção de boas ações.
- (E) política estabelecida de acordo com padrões democráticos de deliberação.













GABARITO:

1- (A) conduta definida pela capacidade racional de escolha.









